

# MÓDULO BRINCANTE

brincar + mobiliário urbano + infância + cidade

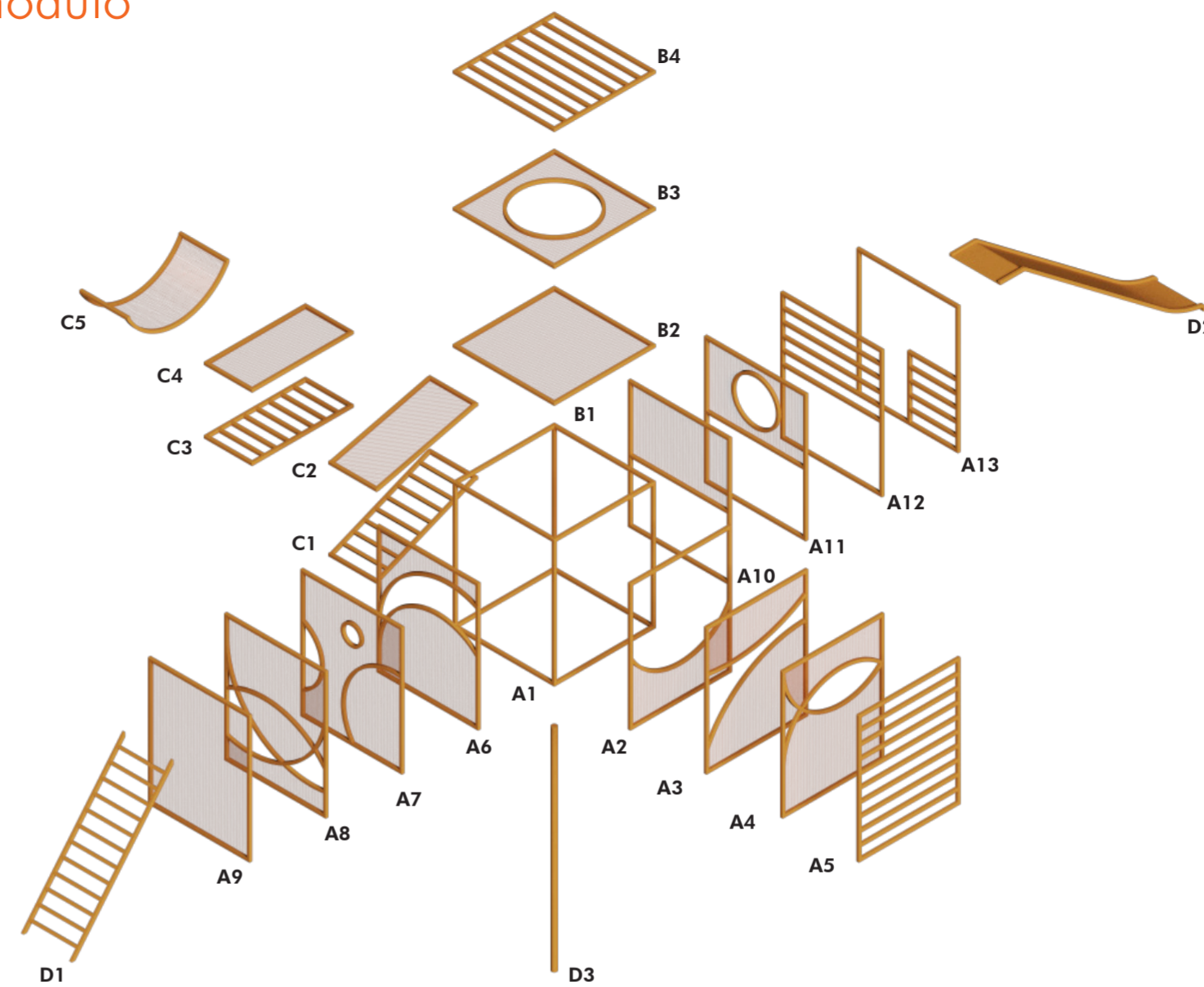
Os parquinhos infantis são relevantes espaços públicos presentes em todo o território nacional, independente do tamanho do município, região ou cultura local. Além disso, os parquinhos urbanos são, em muitas cidades, o único espaço público pensado para crianças e com mobiliário urbano adequado para elas, o que os tornam pontos importantes para a socialização de crianças desde a primeira infância. No entanto, a quantidade e qualidade desses espaços se mostram inferiores em regiões de renda mais baixa, sendo a disponibilidade de espaços de área pública um dos fatores para a falta desse equipamento, já que os parquinhos tradicionais exigem espaços amplos para a implantação de brinquedos e cercamentos. Além do tamanho ocupado pelo parquinho tradicional, os brinquedos utilizados geralmente têm desenhos e funções genéricas que não levam em consideração local, cultura e principalmente a apropriação do objeto lúdico pela criança. Tendo essas questões em mente, a ideia então foi reinventar esse ícone do espaço urbano brasileiro de forma a criar um mobiliário lúdico com foco no brincar, que possa ser instalado em espaços de tamanhos variados, adaptados ao local e que permitam a apropriação do espaço público pela criança através da brincadeira.

Para suprir a necessidade de adaptação, podendo ser instalado desde espaços mínimos a grandes áreas urbanas, propomos um mobiliário modular com variedade de peças, assim se torna possível gerar diferentes elementos lúdicos através da combinação e disposição variada dessas partes, tornando o elemento totalmente adaptado ao logradouro de instalação. Essa capacidade multiforme do mobiliário possibilita que ele se espalhe pela cidade, expandindo os limites do brincar, antes limitados pelas cercas dos parquinhos convencionais e agora tornando a cidade o próprio parquinho.

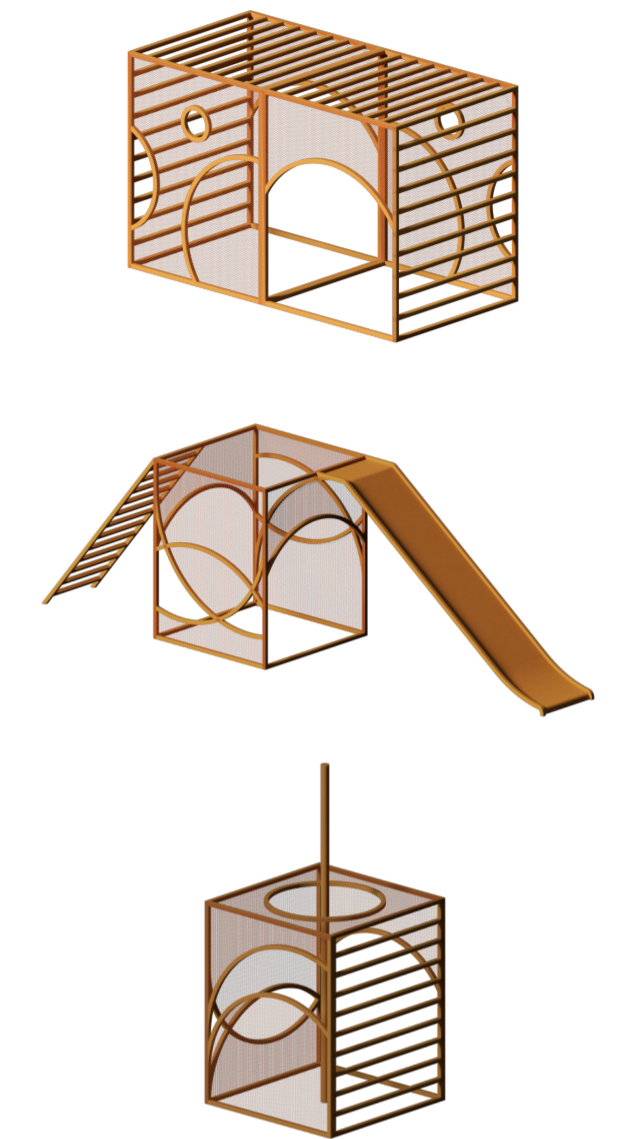
Outro ponto relevante da modulação é que ela torna esses objetos criados, independente de suas variações e tamanhos, elementos visualmente concordantes entre si, gerando assim uma relação visual que conecta esses objetos como integrantes de uma mesma família de mobiliário. Essa conexão visual é ainda mais enfatizada na proposta de mobiliário para a cidade de Salvador através das peças de fechamento projetadas com formas orgânicas e representação de elementos que são parte da paisagem material e cultura da cidade, inspirados nos gradis do artista plástico Carybé espalhados pela cidade de Salvador e que fazem parte do imaginário da cidade.

Outro fator que levou ao desenho das peças modulares foi a possibilidade de apropriação e utilização por crianças na primeira infância, sendo então um desenho de peças simples que consistem em estimular os pequenos na movimentação e exploração do corpo importantes nessa faixa etária de 0 a 6 anos, de modo que viabilize que eles pulem, corram, escalem, abaixem, levantem, engatinhem e se equilibrem de forma segura, já que essas ações são feitas dentro dos módulos e protegido pelos fechamentos artísticos. A simplicidade de desenho das peças também fomenta a imaginação e a brincadeira livre pelas crianças, sendo uma plataforma que consegue abarcar a criatividade de usos diversos por elas. Esse desenho também possibilita que o mobiliário tome formas mais complexas para crianças maiores ao mesmo tempo que permite formas mais simples e que acolhem atividades mais cotidianas como sentar e descansar, tudo dependendo da disposição de peças escolhidas e montadas em conjunto. Por fim, o desenho simples e modular proposto, aliado à facilidade de execução e manutenção proporcionadas pelo metal, garantem um mobiliário barato, lúdico, de fácil apropriação pelas crianças e pela população em geral e adaptável às diferentes áreas e características urbanas da cidade de Salvador, onde o mobiliário pode ser pensado e montado de diferentes formas e para diferentes usos.

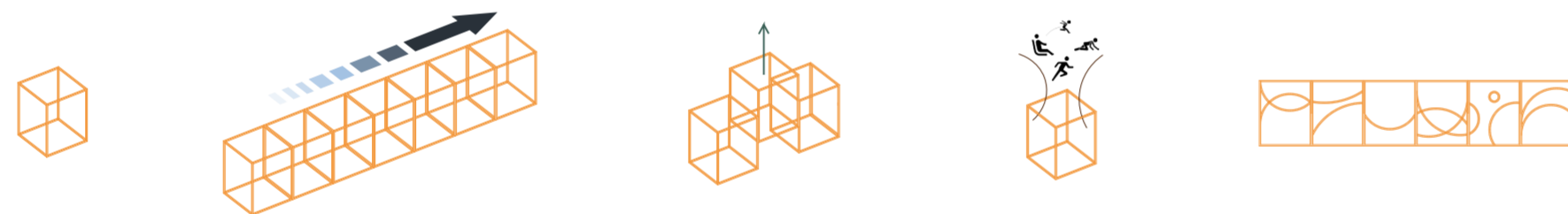
## módulo



A - Fechamentos laterais B - Fechamentos topo/base C - Peças internas D - Peças externas



A variedade de peças que formam um módulo aliado às combinações entre módulos são fatores que tornam possíveis a criação de inúmeras tipologias de brinquedos para diferentes usos e espaços. Dessa forma é possível inclusive formar circuitos brincantes em um único brinquedo ou pelo conjunto de diversos brinquedos separados, o que amplia a aplicação do mobiliário no espaço urbano.



1. Dimensionamento e definição de limites do módulo.
2. Sequenciamento dos módulos
3. Possibilidade de variações de alturas
4. Desenvolvimento de peças através das interações.
5. Desenho de fechamentos relacionados à paisagem.



concurso de mobiliário urbano para a primeira infância de Salvador



URBAN95

